

CEDEP – CENTRO DE EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO POPULAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL – INFORMAÇÕES GERAIS

O CEDEP – Centro de Educação e Evangelização Popular é pessoa jurídica de direito privado de fins não econômicos, de caráter assistencial e filantrópico. Foi constituído em 16 de dezembro de 1987.

O CEDEP tem por finalidade o desenvolvimento social daqueles que se encontram em condições carentes na região metropolitana de Florianópolis, através das ações civis, culturais, esportivas, sócio educativas e de saúde, com envolvimento da família e da comunidade, que fortalecem o exercício da cidadania e contribuam para a melhoria das condições de vida.

Em 2005 foi inaugurado a atual sede, localizada na Rua Frei Fabiano de Cristo, s/n, Monte Cristo, Florianópolis/SC.

Atualmente a Entidade tem institucionalizado três projetos:

PROJETOS OFICINAS DO SABER

Atende 300 crianças e adolescentes na perspectiva da socialização integral.

PROJETO FÊNIX

Atende 50 meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a inserção e permanência destes na escola, por meio de esportes radicais.

PROJETO AVANÇAR

Dá continuidade de atendimento aos adolescentes e jovens do projeto Oficinas do Saber e do projeto Fênix, inserindo-os no mercado de trabalho e contribuindo na elaboração do seu projeto de vida.

O CEDEP possui Título de Utilidade Pública Estadual, conforme LEI nº 16.733 de 15 de outubro de 2015; Título de Utilidade Pública Municipal nº 4.471 de 22 de agosto 1994. Em 30 de julho de 2015 foi publicada no Diário Oficial a concessão do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de assistência Social.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade em **26 de Fevereiro de 2018**.

NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS/CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em moeda corrente nacional Real (R\$) e em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, em atendimento às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.121/08, que aprovou a NBC T 1000-R1 – Estrutura Conceitual para Elaboração das Demonstrações Contábeis e a Resolução CFC nº 1409/12, que aprovou a NBC ITG 2002/15-R1 de 02/09/2015 que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucro.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a). As receitas e despesas foram reconhecidas mensalmente, respeitando os Princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência.
- b). As doações, subvenções e contribuições para custeio foram contabilizadas em contas de receita.
- c). As contas de receitas e despesas, superávit ou déficit foram registrados de forma segregada por tipo de atividade.
- d). Os ativos realizáveis com prazos inferiores há 365 dias estão classificados como Circulantes. Os ativos não realizáveis em dinheiro, mesmo com prazo inferior a 365 dias estão classificados como Não Circulantes.
- e). Os passivos exigíveis com prazos inferiores há 365 dias estão classificados como Circulantes. Os passivos exigíveis com prazo superior a 365 dias são classificados como Exigíveis a Longo Prazo.
- f). Como regra geral, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.
- g). Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a entidade possui uma obrigação legítima ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

NOTA 04 – ATIVO CIRCULANTE

04.1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Os valores contabilizados no grupo Caixa e Equivalente de Caixa representam dinheiro em caixa, depósitos conta bancária, aplicações financeiras de curto prazo, bem como, recursos que possuam as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor.

a) A conta “Caixa” registra o saldo da movimentação diária, de acordo com o boletim do último dia útil do referido exercício social. O saldo de caixa em 31/12/2017 é de R\$ 9,16 (nove reais e dezesseis centavos)

b) A grupo “Bancos Conta Movimento” representa o somatório dos saldos das diversas contas correntes, todas devida e regularmente conciliadas. Foram criadas uma conta corrente para cada evento realizado pela CEDEP. O saldo total das contas correntes em 31/12/2017 é de R\$ 150.045,27 (cento e cinquenta mil quarenta e cinco reais e vinte e sete centavos).

c) As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, não sujeitas a riscos significativos de mudança. O saldo total das contas de aplicações financeiras em 31/12/2017 é de R\$ 634.233,54 (seiscentos e trinta e quatro mil duzentos e trinta e três reais e cinquenta e quatro centavos).

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	9	216
Banco Conta Movimento	150.045	575.986
Aplicações Financeiras	634.233	34.197
	<u>784.28</u>	<u>610.39</u>
	<u>7</u>	<u>9</u>

O total do ativo circulante em 31/12/2017 é de R\$ 870.469,22 (oitocentos e setenta mil quatrocentos e sessenta e nove reais e vinte e dois centavos).

04.2 – Impostos à recuperar

A conta 7862 INSS Empresa à Recuperar no Ativo Circulante é composta por INSS de novembro de 2012 a fevereiro de 2015 corrigidos pelos juros da SELIC conforme parecer da AG Capital Consultoria. Este valor vem sendo compensado desde outubro de 2015 mensalmente pela consultoria contratada pelo CEDEP e findou no ano de 2017.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
INSS a Recuperar	0	38.130
Total	0	38.130
INSS a Recuperar Curto Prazo	0	38.130
INSS a Recuperar Longo Prazo	0	0
Total	0	38.130

89

04.3 – Créditos de Funcionários

As provisões de Férias e Encargos foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos colaboradores até a data do balanço. Alguns salários, FGTS e IR's foram pagos de forma antecipada e se encontram no ativo para serem apropriados na data correta.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento a Fornecedores		647
Adiantamento de férias	59.823	57.681
Adiantamento de Salários	18.367	14.937
Adiantamento de 13º	2.696	0
Adiantamentos de FGTS	103	6.379
Adiantamentos de IR s/ Folha	4.220	62
Total	85.209	79.706

NOTA 05 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

No Ativo Não Circulante do CEDEP foi composto pelo imobilizado e o ativo intangível.

NOTA 06 – IMOBILIZADO

Os componentes do ativo imobilizado estão avaliados a custo de aquisição ou construção.

A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se de taxas que levam em consideração a estimativa de sua utilidade econômica, conforme Instrução Normativa SRF nº 162/1998, bem como Resolução nº 1.177, de 01.01.2010 do Conselho Federal de Contabilidade.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado do período que são incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda.

Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

06.1 – Avaliação e Recuperação de Ativos – imobilizados e outros ativos

Os bens em operação do imobilizado, e quando aplicáveis outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação desses ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradas de caixa – UGC).

O saldo líquido do imobilizado total em 31/12/2017 é de R\$ 1.010.713,99 (um milhão dez mil setecentos e treze reais e noventa e nove centavos)

IMOBILIZADO								
2017/2016	Em Andamento	Imóveis	Aparelhos e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Softwares	Total
Custo	452.159,00	521.084,00	41.334,00	115.240,00	149.473,00	20.283,00	522,00	1.300.095,00
Depreciação Acumulada	-	-	(15.449,00)	(113.464,00)	(131.664,00)	(18.263,00)	(522,00)	(279.362,00)
Valor Líquido Contábil em 31/12/2016	452.159,00	521.084,00	25.885,00	1.776,00	17.809,00	2.020,00	-	1.020.733,00
Adições	158.433,00	-	15.693,00	2.490,00	12.890,00	7.481,00	4.500,00	201.487,00
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(198.481,00)	-	(4.376,00)	(1.480,00)	(5.551,00)	(1.093,00)	(525,00)	(211.506,00)
Saldo final Em 31 de dezembro de 2017	412.111,00	521.084,00	37.202,00	2.786,00	25.148,00	8.408,00	3.975,00	1.010.714,00

NOTA 07 - PASSIVO CIRCULANTE

A conta Fornecedores é o resultado das obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de método de taxa de juros efetiva. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação ou direito, presente ou não formalizado (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

O total do passivo circulante em 31/12/17 é de R\$ 9.186,34 (nove mil cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) composto por obrigações trabalhistas e impostos retidos à recolher.

07.1 – Obrigações Fiscais Trabalhistas/Folha de Pagamento

Fazem parte deste grupo os valores provenientes de acordos homologados na Justiça decorrentes de rescisões de contrato de trabalho, seguidos de impostos e contribuições sindicais a recolher, salários e autônomos devidos.

	2017	2016
FGTS Recolher	0,00	58
INSS a Recolher	0,00	128,00
IR s/ Serviços de Autônomos	0,00	
Salários a Pagar	0,00	3.536,00
Total	0,00	3.722,00

07.2 Impostos Retidos à Recolher

O grupo de “Impostos Retidos a Recolher” no passivo circulante é composto por retenções na fonte (IR, CSR e ISS) de notas fiscais de serviços prestados. O saldo deste grupo de conta em 31/12/2017 é de R\$ 2.508,05 (dois mil quinhentos e oito reais e cinco centavos).

	2017	2016
INSS 20% de Autônomos	1.346	
IR Retido a Recolher	498	52
ISS Retido a Recolher	386	99
PIS/COFINS/CS Retido a Recolher	0	161
INSS retido PJ a Recolher	278	72
Total	2508	384

NOTA 08 - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência do exercício, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

As receitas de subvenções e de doações, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimentos dos recursos.

08.1 – Donativos e Contribuições Recebidas

Mensalmente a Instituição recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e jurídicas, para o projeto Oficinas do Saber conforme demonstrativo abaixo:

RECEITAS DE DOAÇÕES	2017	2016
Pessoas Físicas	18.640,00	18.406,58
Receita de Doações - Anônimos	1640,00	8.702,25
Receita de Doações – Ida Madalena	640,00	400,00
Receita de Doações – Katia Maria	3.000,00	2.100,00
Receita de Doações - Oswaldo J.P.	200,00	800,00
Receita de Doações - Maria Terezinha Rita	3.000,00	3.000,00
Receita de Doações - CELESC	2.560,00	3.404,33
Receita de Doações – Silva Cristina	7.600,00	0,00
Pessoas Jurídicas	803.390,60	844.001,28
Receita de Doações - BENEFEST	130.000,50	165.771,00
Receita de Doações - Shopping Beiramar	142.000,00	480.000,00
Receita de Doações - Sinergia	4.006,36	2.798,62
Receita de Doações - Baz Batti e Polette	18.000,00	18.000,00
Receita de Doações - CDL	6.060,00	6.060,00
Receita de Doações - GZG Administradora	3.950,00	4.400,00
Receita de Doações – Supermercado Imperatriz	0,00	25.000,00
Receita de Doações – Intelbrás	0,00	1.770,00
Receita de Doações – Grupo ALL	0,00	20.640,70
Receita de Doações - Ass. Antônio Vieira	1.520,00	2.400,00
Receita de Doações - Westrupp - West Soft	5.400,00	2.400,00
Receita de Doações - Unesco Criança Esperança	177.847,80	114.760,96
Receita de Doações – Itaú Unicef	250.000,00	0,00
Receita de Doações – Fort Atacadista	18.188,94	0,00
Receita de Doações – Justiça Federal	46.417,00	0,00
TOTAL	822.030,60	862.407,86

	2017	2016
Secretaria Mun. de Assistência Social	509.909,40	389.477,20
Secretaria Mun. de Educação	697.641,61	497.294,24
Secretaria Mun. Projeto Judô (FIA)	7.086,34	10.209,83
(-) Devolução de Convênio	-1.544,30	0,00
TOTAL	1.213.083,05	896.981,27

08.2 - Aplicações dos Recursos

O CEDEP não distribui lucros, dividendos ou vantagens de qualquer natureza aos seus administradores e associados, sendo que os recursos gerados pela atividade e as subvenções recebidas são integralmente aplicados na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, em conformidade como o seu Estatuto Social

Os recursos foram aplicados da seguinte forma:

CUSTOS DOS PROJETOS	2017	2016
Custos do Projetos - Transportes	8.500,00	10.293,92
Custos do Projetos - Diversos Alimentação	234.085,58	228.893,16
Custos do Projetos - Div. Mat. Pedagógico	9.103,24	30.105,09
Custos do Projetos - Diversos Gás	11.010,43	6.955,98
Custos dos Projetos - Uniformes	18.911,60	10.403,60
Custos dos Projetos - Material Oficinas	13.251,03	35.512,57
TOTAL	294.861,88	322.164,32

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	2017	2016
GASTOS COM PESSOAL	978.276,77	861.786,34
ENCARGOS SOCIAIS	101.032,44	77.515,55
IMPOSTOS E TAXAS	9.917,52	10.235,78
DESPEAS COM LOCAÇÃO	2.969,62	2.924,27
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	212.994,61	77.254,23
DESPEAS FINANCEIRAS	9.938,08	8.586,48
CONTRIBUIÇÕES- PATRONAL E ASSOCIATIVAS	10.463,67	1.932,56
GASTOS COM EXPEDIENTE	30.109,42	44.800,89
SEGUROS	1.789,84	1.659,14
ASSESSORIAS	46.598,30	102.975,47
GASTOS COM CONCESSIONÁRIAS (Água, Luz, telefone)	44.472,21	43.646,51
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2.878,00	6.707,80
OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	48,06	340,20
VEÍCULOS	27,00	70,00
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	211.505,72	29.744,01
FRETES	902,26	0,00
DESPEAS BENEFEST	9.774,42	54.373,40
TOTAL	1.673.697,94	1.247.037,08

Em 2017 o CEDEP teve superávit de R\$ 126.043,55 (cento e vinte e seis mil quarenta e três reais e cinquenta e cinco centavos).

NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

O Patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávit ou déficit apurado anualmente.

O valor do Patrimônio Social do CEDEP em 31/12/2017 é de R\$ 1.871.996,87 (um milhão oitocentos e setenta e um reais e oitenta e sete centavos).

NOTA 10 – ISENÇÃO TRIBUTÁRIA USUFRUÍDA

De acordo com o art. 150, parágrafo VI, alínea “c” e seu parágrafo 4º e Artigo 195, parágrafo 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 88, o CEDEP é imune à incidência de impostos por ser uma instituição de assistência social, sem fins lucrativos.

Também é isenta à incidência das Contribuições Sociais por força da lei nº 9.532/97 e lei nº 12.101/09, alterada pelas Leis 12.453/11 e 12.868/13 e Decretos 7.300/10 e 8.242/14.

Em 2017 o CEDEP se isentou dos seguintes Tributos, considerando a hipótese se ela fosse tributada pelo lucro presumido, em:

IMPOSTOS ISENTADOS	2017	2016
IMPOSTO DE RENDA	151.095	138.775
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	63.034	62.705
PIS	14.226	12.577
COFINS	65.661	183.585
TOTAL	294.016	397.642

NOTA 11 – GRATUIDADES CONCEDIDAS

As gratuidades concedidas pela entidade no exercício se dão através dos seus serviços e atendimentos a 330 crianças atendidas totalizando um montante de R\$ 1.968.559,82 (Um milhão novecentos e sessenta e oito mil e quinhentos e cinqüenta e nove reais e oitenta e dois centavos).

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais tendo um custo médio de R\$ 5.965,33 (Cinco mil novecentos e sessenta e cinco reais e trinta e três centavos) por criança atendida anualmente.

Jefferson Philippi de Los Santos
Contador
CRC : SC 23.142/O-4
CPF: 807.613.309-25

Maria Argentina Bastos Schlemper
Presidente
CPF: 602.744.259-04